



8º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

O conhecimento de profissionais do SUS sobre o transtorno de acumulação

Ana Beatriz Botto de Barros da Cruz Favaro, Luciana Coimbra de Mello, Heliton Aparecido Sitton, Amanda Regina Pinatti Menezes, Lucila Bistaffa, Sílvia Cristina Vieira Gomes, Luana Sauvesuk, Luzia Helena Queiroz (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, UNESP – Pós-Graduação)

O Transtorno da Acumulação (TA) possui como sintomas a necessidade de coletar intencionalmente objetos ou animais e a dificuldade em desfazer-se dos mesmos, chegando a interferir nas atividades básicas como: alimentação, sono, higiene e principalmente nos relacionamentos sociais. Esse comportamento geralmente inicia-se após um trauma psicológico. O tratamento dificilmente é realizado devido à falta de diagnóstico e necessidade de uma equipe multiprofissional. Dezesesseis agentes de Controle de Endemias (ACE) e sessenta e dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da cidade de Araçatuba foram solicitados a preencher questionários semiestruturado para identificar quais os seus conhecimentos sobre o TA, a fim de propor às autoridades sanitárias, um projeto educativo sanitário (projeto piloto). Ambos os profissionais conhecem os principais sintomas do TA, apesar dos casos chegarem principalmente via denúncias à vigilância ambiental. Dessa forma a maioria dos ACE's (81%) já teve contato com algum portador do transtorno, inclusive com recidivas, entretanto poucos ACS's (25%) conheciam um portador. Quanto às medidas tomadas frente a essas demandas geralmente se limitavam ao próprio órgão que a recebeu. Constatamos a falta de diálogo principalmente entre os diferentes setores da saúde para a resolução de uma problemática que é multidisciplinar. Propusemos então, a criação de um fluxo de atendimento que seria iniciado através de rodas de conversa entre os gestores e trabalhadores sobre o tema, para que percebam a necessidade do trabalho multiprofissional.

Descritores: Acumulação; Atenção Básica; Atendimento.